

## **AGRONEGÓCIO RESPONDEU POR 21,1% DA ECONOMIA BAIANA EM 2023**

### **AGRONEGÓCIO – DEFINIÇÃO**

O termo agronegócio refere-se a um corpo composto pela agropecuária, além dos setores fornecedores de insumos, da agroindústria e de segmentos responsáveis pela distribuição, como comércio e transporte, dentre outros serviços. A mensuração desse complexo de atividades torna-se importante, na medida em que se conhece, através de indicadores, a sua abrangência.

As atividades componentes do agronegócio possuem uma forte interdependência do ponto de vista econômico, social e tecnológico. Dessa forma, as políticas públicas setoriais e as estratégias dos segmentos representativos serão mais exitosas, se os agentes envolvidos perceberem essa relação de dependências recíprocas.

A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

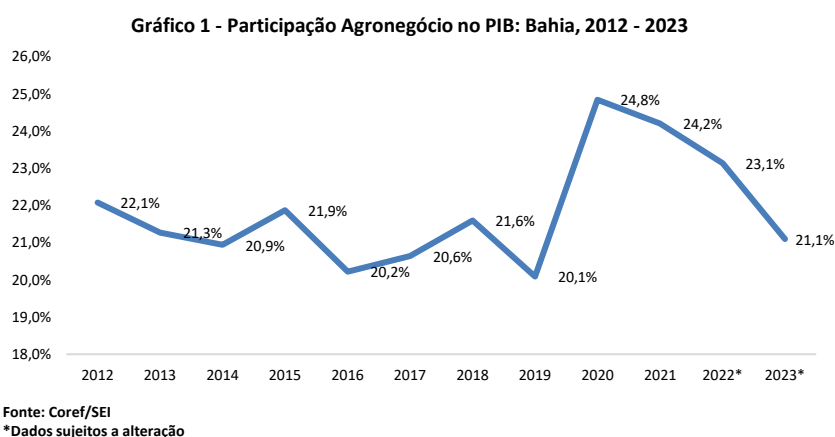
### **RESULTADO TRIMESTRAL E ANUAL**

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, cresceu 2,9% no quarto trimestre de 2023 na comparação com o mesmo trimestre de 2022. Porém, apesar do crescimento em volume, o valor corrente desse trimestre (R\$ 19,6 bilhões) foi menor que o observado em 2022 (R\$ 20,2 bilhões) em função da queda no nível de preços do agronegócio (-5,5%); com isso, a participação do agronegócio no PIB baiano recuou de

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

21,5% para 19,8% na comparação trimestral.

Esse mesmo movimento foi observado quando se analisa o desempenho do agronegócio durante todo o ano de 2023 – houve crescimento acumulado de 4,2% na comparação com 2022, porém, com a queda de 7,5% nos preços, o valor total do agronegócio recuou de R\$ 91,9 bilhões em 2022 para R\$ 88,7 bilhões em 2023, fazendo a participação no PIB cair dois pontos percentuais, conforme se pode observar no **gráfico 1**.



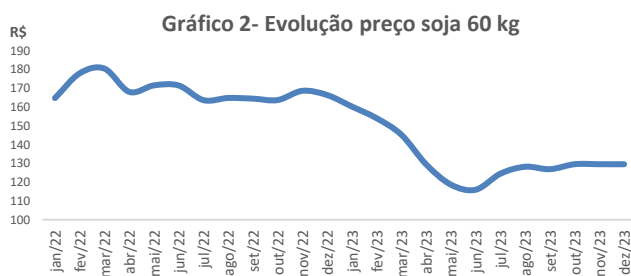
O **gráfico 1** mostra que a participação do agronegócio na economia baiana tem trajetória negativa desde 2021. Sobre esse movimento, é importante destacar que o mesmo está associado a dois elementos e não significa, necessariamente, desempenho negativo: o primeiro é a recuperação da economia pós-pandemia (durante a pandemia, o segmento agropecuário foi o menos afetado e, por conta disso, ganhou participação na medida que as demais atividades econômicas eram impactadas negativamente pelas medidas de combate à Covid; com o retorno à normalidade, houve recuperação de participação dos demais segmentos na atividade econômica, reduzindo assim a participação do agronegócio).

O segundo elemento é o nível de preços dos produtos agropecuários que se elevou significativamente durante o período pandêmico, contribuindo assim para que a atividade agropecuária e, conseqüentemente, o agronegócio, ganhasse espaço na economia. Entretanto, a partir de meados de 2022 e, mais intensamente em 2023, observou-se um processo de recuo nos preços dos produtos agropecuários – em muitos casos os preços retornaram aos níveis pré-pandemia –, fato este que contribuiu para que a queda de

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

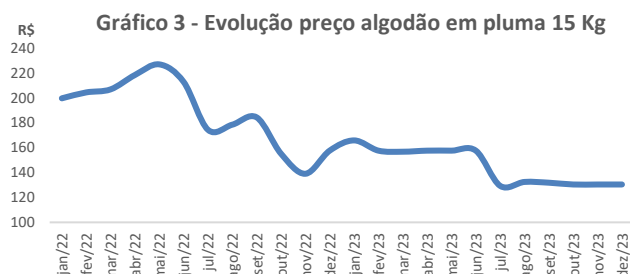
participação do agronegócio na economia baiana<sup>1</sup>. Dentre os vários produtos da agropecuária baiana, destacam-se as variações negativas nos preços da **soja, algodão, milho, café, boi gordo e frango** (outras culturas também registraram recuo de preços).

O **gráfico 2**, a seguir, mostra a evolução nos preços da soja entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023. Conforme se pode observar, a soja – principal cultura do agronegócio baiano –, registrou entre mar/2022 e jul/2023 trajetória de queda, acumulando recuo de -21,4% em 2023. Esse cenário de retração nos preços da cultura foi acompanhado de crescimento de 4,5% na quantidade produzida. Porém, como o nível de queda nos preços é significativamente maior que o crescimento da produção, implica que a soja tende a perder participação, mas não importância, na estrutura da economia baiana



Fonte: Agrolink

Outro importante produto na lavoura baiana, o algodão seguiu a mesma tendência da soja com crescimento de 8,9% na produção, porém com retração de -23,0% na cotação.



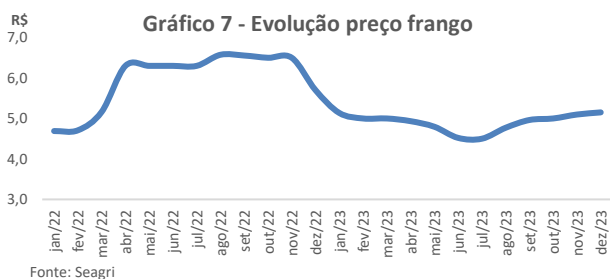
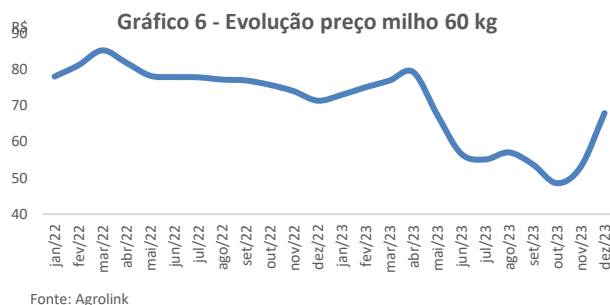
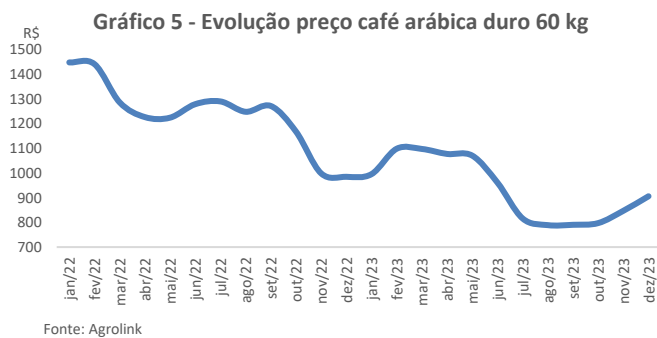
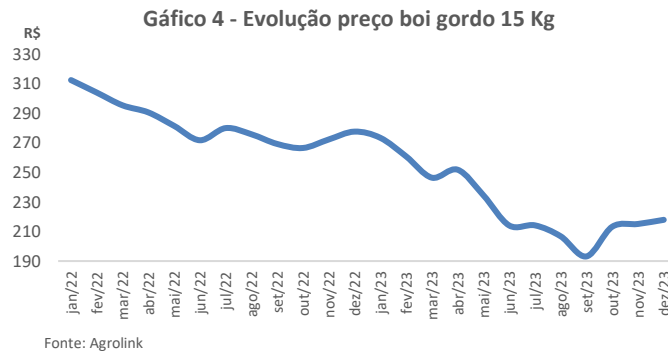
Fonte: Agrolink

Os gráficos 4, 5, 6 e 7 mostram a evolução de preço de outros importantes produtos da agropecuária baiana em 2023. Em comum, todos registraram tendência de queda com taxas

<sup>1</sup> A participação de uma atividade ou setor no total da economia (PIB) depende tanto do crescimento real quanto da variação nos níveis de preços. Em determinadas situações, podemos ter um movimento de crescimento real (aumento da produção), porém com queda de participação no PIB decorrente de queda no nível de preço em maior magnitude que a observada para o crescimento da produção.

www.sei.ba.gov.br

negativas variando entre -24,3% e 17,8%.



Os dados exibidos nos gráficos acima comprovam que a queda de participação do agronegócio na economia baiana foi determinada pelo movimento de retração nos preços dos principais produtos da agropecuária baiana.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Em 2023, as exportações do agronegócio baiano totalizaram US\$ 5,9 bilhões – em relação ao PIB esse valor equivale a aproximadamente 7,0% – apresentando queda de 5,3% em relação a 2022 tendo como elemento definidor dessa retração os preços dos produtos agropecuários, discutido na seção anterior. Apesar da queda de participação entre os dois anos, quando analisamos a participação das exportações do agronegócio no total das exportações baianas, houve incremento no período passando de 45,0% em 2022 para 53,0% em 2023.

**Tabela 1**

**Exportações agronegócio baiano: 2022 - 2023**

Segmentos	2022	2023
Soja e Derivados	3.420.500	3.026.453
Papel e Celulose	1.232.379	1.247.056
Algodão e Seus Subprodutos	708.712	629.522
Frutas e Suas Preparações	190.323	281.803
Cacau e Derivados	196.374	198.283
Café e Especiarias	246.324	192.230
Milho e derivados	---	145.599
Sisal e Derivados	81.336	73.259
Demais segmentos	98.910	72.031
Couros e Peles	60.340	35.200
Carne e Miudezas	32.962	32.819
Fumo e Derivados	19.565	19.645
<b>Total</b>	<b>6.287.723</b>	<b>5.953.899</b>

Fonte: CAC/DIPEQ/SEI

Os dados da tabela 1 mostram que apenas dois segmentos (*soja e derivados/papel e celulose*) respondem por 71,8% das exportações do agronegócio baiano. Dentre os segmentos, “*Papel e Celulose, Frutas e suas preparações e Fumo e derivados*” foram os únicos que tiveram crescimento no valor total das exportações (vendas externas).

## DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO POR AGREGADOS

Apesar de todos os agregados perderem participação no PIB da Bahia, quando analisamos a composição interna do agronegócio, constata-se que os agregados I e III (insumos

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

agropecuários e indústria de base agrícola, respectivamente) registram desempenho positivo aumentando a participação de 7,7% para 7,96% no caso do agregado I e de 12,76% para 13,38% para o agregado III. Já os agregados II (agropecuária) e IV (comercialização e distribuição) perderam participação tanto no PIB da Bahia quanto na composição do agronegócio – e foi justamente a dinâmica desses dois agregados que mais contribuiu para que o agronegócio como um todo perdesse participação no PIB total da Bahia. A **tabela 2** exhibe a composição do agronegócio baiano desde 2012 até 2023.

**Tabela 2**

**Estrutura do PIB do agronegócio e participação no PIB da Bahia: 2012 - 2023\***

Ano	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
<b>2012</b>	6,38%	1,41%	28,86%	6,37%	13,77%	3,04%	50,99%	11,26%	22,08%
<b>2013</b>	5,79%	1,23%	27,05%	5,75%	14,15%	3,01%	53,01%	11,28%	21,27%
<b>2014</b>	6,82%	1,43%	29,68%	6,22%	13,17%	2,76%	50,33%	10,54%	20,94%
<b>2015</b>	7,07%	1,54%	29,98%	6,55%	13,58%	2,97%	49,37%	10,78%	21,84%
<b>2016</b>	7,30%	1,48%	28,41%	5,75%	14,51%	2,93%	49,78%	10,07%	20,22%
<b>2017</b>	7,18%	1,48%	25,98%	5,36%	15,53%	3,21%	51,30%	10,59%	20,64%
<b>2018</b>	7,25%	1,57%	28,35%	6,12%	15,11%	3,26%	49,29%	10,65%	21,60%
<b>2019</b>	7,52%	1,51%	26,08%	5,24%	15,45%	3,10%	50,96%	10,24%	20,09%
<b>2020</b>	7,01%	1,74%	33,90%	8,42%	13,53%	3,36%	45,55%	11,31%	24,84%
<b>2021</b>	8,05%	1,95%	37,49%	9,07%	12,56%	3,04%	41,90%	10,14%	24,20%
<b>2022*</b>	7,73%	1,79%	37,12%	8,59%	12,76%	2,95%	42,39%	9,81%	23,13%
<b>2023*</b>	7,96%	1,67%	35,81%	7,51%	13,38%	2,81%	42,85%	8,98%	21,10%

Fonte: SEI/Coref

\*Dados sujeitos à alteração

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## Referências

BAHIA. Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura. **Cotação agrícola**. Disponível em: <http://www.seagri.ba.gov.br/cotacao>. Acesso em: 13 mar. 2024.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. [S.l: s.n.], 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em 8 set. 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO – MDIC. **Base de dados**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em 13 mar. 2024.

SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI. **Boletim PIB Estadual Trimestral**. Salvador, 202. Disponível em: [https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2023\\_4.pdf](https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2023_4.pdf). Acesso em: 13 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. **Tabelas e gráficos – estatísticas de comércio exterior**. Salvador, dez/2023. Disponível em: [https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=900&Itemid=216&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=900&Itemid=216&lang=pt). Acesso em: 13 mar. 2024.